

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VULNERABILIDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: KEMPS PATRICK ALHADEF RODRIGUES

DANIEL ASER VELOSO COSTA

MAXWELL DO NASCIMENTO SILVA

LEONARDO TELES BEZERRA

Autores: WANDERSON SÁ TORRES

LUANE PEREIRA CASTRO

IVONE DA CONCEICAO SILVA

MARCOS VINICIUS SA BARROS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é responsável por oferecer a comunidade um atendimento integral e contínuo, através da promoção de políticas voltadas tanto para prevenção quanto à preservação do bem-estar. Diante das transformações vividas no SUS, e dificuldades encontradas para uma verdadeira implementação de seus serviços, a discussão sobre as vulnerabilidades existentes nos processos assistenciais dentro da Atenção Básica, torna-se imprescindível no meio acadêmico. **OBJETIVO:** Analisar e descrever as vulnerabilidades nos processos assistenciais da Enfermagem na atenção básica em saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo baseado em revisão de literatura. Para a coleta de dados foram usados diferentes documentos (livros, resumos, teses e artigos científicos), encontrados nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, PubMed. **RESULTADOS:** As fragilidades e vulnerabilidades existentes na Atenção Básica fazem com que seja necessário criar alternativas políticas e diferentes técnicas para um bom atendimento nas mesmas. O enfermeiro sendo componente da equipe de saúde este diretamente relacionado ao fortalecimento do SUS e comprometimento com a transformação do modelo assistencial e que por isso, é preciso despertar o interesse dos estudantes por temas, ações e pesquisa relacionados à Atenção Primária a Saúde. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que é de extrema importância pôr em prática alguns aspectos relevantes para a enfermagem, como o reconhecimento do trabalho em equipe, das ações Inter setoriais, na sensibilidade profissional para cuidar de pessoas para além do adoecimento físico, despertando nos profissionais a urgência de entender e propor formas de ajuda que amenizem ou revertam precárias condições de vida da população, sejam elas sociais, psicológicas ou outras.